

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONEC
19ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA – 2024/2026

ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA-CONEC, 2024 A 2026. Ao 23º (vigésimo terceiro) dia do mês de julho de 2025, às 14h, reuniram-se, de forma totalmente virtual, através da plataforma <https://teams.microsoft.com/v2/>. Conforme comunicado circular convocatório enviado via grupo e-mail, em 19/07/2025 e atingindo o quórum o mínimo, declaro aberta a 19ª Sessão extraordinária do Conselho Estadual de Cultura – Conec. Em virtude dos poderes investidos pela Lei n.º 5.418, de 17 de março de 2021 e pela ausência justificada do Presidente e do Vice-presidente, eu, **DUDSON CAMPOS CARVALHO**, assumo a presidência dessa sessão e convoco para me auxiliar nesta sessão como Secretário-Geral interino, **LUDIMAR NUNES GONÇALVES**, conselheiro titular da cadeira de cultura indígena. E para compor e auxiliar a mesa diretora, convoco ainda o conselheiro titular da cadeira de Audiovisual, o Senhor **PEDRO HENRIQUE SECATTI CACHEADO**. Essa sessão conta com a presença dos membros da Assessoria de Políticas Culturais - ASPC, as doutoras **ANNE PAIVA DE ALENCAR** e **MARIA LUCIANE COELHO ITUASSÚ DA SILVA**. E a presença da representante do Departamento de Controle e Fiscalização - DECOF/SEC, **LORENA BARRONCAS AMORIM**. Composta a mesa diretora, solicito ao Secretário-Geral interino que informe qual é o quórum de hoje. **Ludimar Gonçalves:** Nesse momento informa que se encontram presentes, além dos membros da mesa diretora, que representam as cadeiras de Artes Visuais e Novas Mídias, Cadeira de Cultura Indígena e o Audiovisual, os seguintes membros do conselho com direito a voto: Marcos André Durand Pereira – Dança, Pedro Henrique Secatti Cacheado – Audiovisual, Wellisson Brito Batista – Cultura Afrodescendente, Elson Silva Da Rocha – Folclore E Carnaval, Vanderley Pinheiro – Circo, Álvaro Serrão Monteiro – Literatura, Mencius Benavraham Melo Figueiredo – Música, Jordania Damasceno Galdino – Teatro, Lucimar Bezerra Marques – Cultura Popular De Matriz Ibérica, Érica dos Santos Nascimento Cintra – Suframa, Rosy Cleia Da Silva Seixas – Sejusc, Maick José Soares Tavares – Secretarias Municipais de Cultura do Estado do Amazonas. **Presidente:** Obrigado, senhor secretário. Tendo em vista ser uma extraordinária suspendo o **EXPEDIENTE E PROPOSIÇÕES** para focarmos nas pautas a serem abordadas hoje, assim, passo a **ORDEM DO DIA**. **Ludimar Gonçalves:** Hoje teremos na pauta, senhor presidente, os seguintes temas: 1. **Edital federal de arranjos regionais do audiovisual;** 2. **Pedido de reconsideração do proponente Francisco Hélio Dias do Nascimento - Edital nº 10/2024;** 3. **Ações de monitoramento dos editais já lançados (2024);** 4. **Ações de busca ativa e cadastro de artistas com participação dos conselhos de cultura;** 5. **Apresentação, discussão e aprovação do plano de trabalho para as ações dos conselheiros.** **Presidente:** Para que se permita manifestações durante a apresentação, suspendo a moderação por 20 minutos e concedo a voz ao conselheiro Pedro Cacheado. **Pedro Cacheado:** Dudson, só uma questão de ordem. Eu acho que a gente não tem como discutir essa última pauta. Eu acho que a gente deveria

41 suspender ela e pedir para que os conselheiros da sociedade civil se reúnam para
42 discutir isso logo após essa reunião. **Presidente:** Pedro, no caso, é um pedido de
43 vistas seu. Então, a gente pode estar retirando da pauta e deliberando ao final da
44 reunião, fazendo uma chamada aí de vídeo para conversar com todos os titulares com
45 relação a essa pauta e antemão a gente já tende aí o seu pedido. **Pedro Cacheado:**
46 E assim, sobre a pauta que eu pedi sobre os arranjos regionais, eu acho que nem vou
47 precisar de 20 minutos, mas assim também queria propor a colaboração da suplente,
48 Ana Lígia. Bom, gente, o que eu posso dizer nesse momento é que está aberto o edital
49 de arranjos regionais do audiovisual. Essa é uma iniciativa da SAV, que é a Secretaria
50 do audiovisual, ligada ao Ministério da Cultura. Esse recurso, basicamente, ele é
51 focado no audiovisual e para cada R\$1.000.000,00 (um milhão) que foi investido, o
52 governo federal vai quintuplicar, ou seja, se o governo do Estado investir
53 R\$1.000.000,00 (um milhão), o Governo Federal investirá R\$5.000.000,00 (cinco
54 milhões) até um teto de R\$30.000.000,00 (trinta milhões) de reais. Ou seja, para virar
55 R\$30.000.000,00 (trinta milhões) precisaria ser investido R\$6.000.000,00 (seis
56 milhões). A questão é que a gente não sabe como isso será coordenado, mas a capital
57 também tem um direito a esse recurso e se eles estiverem planejando, eles podem
58 entrar com o teto de até R\$10.000,00 (dez mil). Ou seja, o Estado só pode receber até
59 R\$30.000.000,00 (trinta milhões). Então, esse é um trabalho que precisa ser iniciado.
60 Esse edital só é para os entes federativos, ou seja, Estados e capitais. Os municípios
61 ainda só terão acesso através do governo do Estado, mas a capital está inclusa. Não
62 é a primeira vez que esse edital acontece. E assim, no período, eu acredito que foi no
63 governo da Dilma, esse edital foi muito bem sucedido e algumas distorções acabaram
64 sendo corrigidas para essa nova etapa. Região norte, nordeste e centro-oeste, que é
65 o que a gente chama de CONNE - Conexão Audiovisual Centro-Oeste, Norte,
66 Nordeste, que é a sigla das 3 regiões. Elas terão uma pontuação a mais e precisar, e
67 esse edital ele precisa contemplar pelo menos 2 Estados de cada região dessa. Então,
68 o que precisa ser feito? Agora é iniciar um ciclo de reuniões com o poder público, pode
69 ser a Secretaria de Estado, teria que estar a ASPC e nós conselheiros aqui do
70 Audiovisual, eu e Ana Lígia, e depois a gente estende ao fórum do audiovisual. Existe
71 um prazo que a gente está acreditando que vai ser é alargado que estava previsto
72 para o dia 17 de agosto, se eu não me engano. E a gente precisa que essa iniciativa
73 ela se dê a partir de um "ok" do secretário Caio André, para ver essa possibilidade de
74 investimento, porque eu tenho certeza, esse recurso precisa ser investido pelo
75 governo do Estado do Amazonas. E aí, em algum outro momento, aproximar a
76 prefeitura, a ManausCult para esse processo, para que a gente dê segmento a uma a
77 um período de trabalho. Feito isso necessário fazer um plano de trabalho etc. E assim.
78 **Ana Lígia:** Eu achei, inclusive, que o secretário fosse estar nessa reunião, porque
79 essa pauta é muito importante e a gente está com um prazo bem curto, senão vamos
80 ser um Estado que não vai entrar. Por isso que eu achei até que ele fosse estar, porque
81 o prazo é apertadíssimo para a gente ver tudo, viu? **Pedro Cacheado:** Eu também
82 esperava por isso. Mas enfim, o que eu gostaria que se encaminhasse, secretário, é
83 que se iniciasse o processo, precisa remeter a presidência e ao secretário para que

84 se dê início imediatamente o mais rápido possível sobre, para que a gente comece.
85 Bom, terminei aqui, se quiser falar. **Ana Ligia:** Eu só queria reiterar mesmo. Pelas
86 datas e tratativas que o governo centro federal soltou, em coletivas de imprensa, é que
87 teríamos até final de agosto todos os Estados que forem participar do edital, teriam
88 até agosto apenas. Ou seja, a gente tem 1 mês para estar se prontificando com o
89 edital. Isso quer dizer que temos que se organizar internamente para dar essa verba
90 inicial e depois de receber 5 vezes o valor, só que eles começaram com isso tem 2
91 meses, ou seja, eles deram um prazo pequeno, realmente. Mesmo assim, agora a
92 gente tem um prazo de 1 mês para mandar essa proposta para o governo federal. Eu
93 nem estava sabendo que prefeitura se envolvia. Aí eu já não sei, o Pedro deve saber
94 melhor do que eu. Eu não sei até que ponto se envolve. Eu sei que a verba tem que
95 sair da Secretaria de Cultura de Estado, mas não sei em relação em que a ManausCult
96 pode estar aplicando esse edital, isso eu não sei, eu sei pelo Estado. Mas se tiver
97 também, melhor ainda. **Pedro Cacheado:** Eles podem até R\$10.000.000,00 (dez
98 milhões). **Ana Ligia:** Ah, até R\$10.000.000,00 (dez milhões) prefeitura pode estar
99 entrando e R\$30.000.000,00 (trinta milhões) via Secretaria de Estado, é isso? **Pedro**
100 **Cacheado:** Não, seria R\$20.000.000,00 (vinte milhões) para o governo do Estado e
101 R\$10.000.000,00 (dez milhões), ou seja, isso é o teto, mas para a gente chegar a
102 R\$30.000.000,00 (trinta milhões), que é o teto máximo, precisaria aplicar
103 R\$4.000.000,00 (quatro milhões) do governo do Estado. **Ana Ligia:** E R\$2.000.000,00
104 (dois milhões) da prefeitura. Então é isso. Eu não estava sabendo que a prefeitura
105 poderia entrar nessa, mas entrando, é o seguinte, a gente ainda tem que fazer, então
106 um trâmite como a Manauscult, imediato, inclusive. Eu achei que o secretário fosse
107 estar aqui exatamente por isso, porque esse é um edital muito importante. Aliás, é o
108 edital mais importante depois da Lei Paulo Gustavo em relação à verba, tá, gente que
109 a gente vai ter esse ano e pelo menos nos próximos 2 anos. Acredito que a gente não
110 vai ter esse montante de verba vindo para cá dessa forma, em tão pouco tempo, e
111 eles lançaram isso agora e já estão botando para jogar esse dinheiro e já para esse
112 ano ainda. Então, nessa corrente de rapidez que o governo federal mais Secretaria de
113 estado estão trabalhando, eu acho que a gente não vai ter um outro edital parecido
114 com esse, com esse montante de verba, então, temos que estar muito atentos e já
115 começar esse trabalho o quanto antes. Porque Aldir Blanc e outros que são
116 importantes, mas eles não tem nenhum 1/3 dessa verba ou menos assim,
117 principalmente direcionado só a um setor e que atinge muita gente, porque a gente tá
118 falando de Estado, somos 62 aí municípios. Então, acho que temos que estar
119 totalmente focados nisso. Minha opinião é totalmente essa, porque ano que vem, que
120 já é eleição, aí já entram outras coisas ou ficam só os recorrentes, não ficam esses
121 que, por exemplo, a última vez foi no foi no governo Dilma, então, provavelmente ano
122 que vem já não temos essa verba. Bem, é isso. Inicialmente é isso. **Pedro Cacheado:**
123 Para encaminhar, secretário, eu pediria que enviasse um memorando solicitando o
124 início dos trabalhos e convocar essas partes com as quais eu falei internamente:
125 primeiro, o Governo do Estado, ASPC, Conselho e a Secretaria. E solicitando
126 providências ao Governo do Estado. **Presidente:** Pedro, da nossa parte aqui pode ter

127 certeza que a gente vai se empenhar pra que isso chegue até o secretário. De uma
128 forma bem clara, pela necessidade da urgência. E, de antemão, já informo que o
129 secretário vai estar viajando e chega no dia 3. Então, a gente pode preparar aqui e
130 encaminhar a documentação necessária para dar ciência a ele, Pedro, e ao mesmo
131 tempo, eu vou encaminhar de forma direta essa necessidade de a gente poder estar
132 conversando sobre esse assunto. Então, vamos fazer aqui. Eu já encaminho aqui para
133 que seja feito esse pedido, essa informação em torno do que você está nos trazendo,
134 e vou fazer de maneira particular também para que a gente possa estar tendo uma
135 conversa em caráter de urgência sobre processo, pode ser assim? **Pedro Cacheado:**
136 Pode ser assim. **Presidente:** Ótimo. Está vencida então essa pauta? Estamos
137 encerrando então, essa pauta. **Pedro Cacheado:** Acho que aí você pode abrir para
138 os conselheiros, se alguém tiver alguma coisa para falar. **Presidente:** Conselheiros
139 presentes, alguém tem alguma contribuição com relação a essa pauta? **André**
140 **Durand:** A essa pauta, não mais, secretário. Eu só pediria que o senhor pedisse para
141 o secretário que está secretariando aí, o ilustríssimo senhor da nossa flecha
142 amazônica, Ludimar Kokama, que a propositura do conselheiro de Audiovisual Pedro
143 Cacheado, seja colocado em votação, onde ele pede para suprimir as pautas que ele
144 citou para em um momento este colegiado da sociedade civil, se reunir em caráter de
145 urgência para as deliberações a respeito das 2 pautas. Obrigado. **Presidente:** Aí
146 conselheiro, eu vou pedir que você me esclareça, porque no caso, o que foi solicitado
147 aqui, foi um pedido de vistas da última pauta, da quinta pauta. Então aí já não depende
148 de votação. Eu acho que o pedido de vista é isso? **Vozes inaudíveis.** Então, não seria
149 pedido de vista. Ele pediu retirada de pauta, então exige-se votação, no caso. É isso.
150 Nós temos quórum para isso? Porque temos esse outro mecanismo, Pedro, se você
151 vê uma necessidade maior disso, você pode estar pedindo visto e você pode estar
152 voltando de aqui a algum tempo para a gente poder estar discutindo novamente. só
153 para ficar bem claro, são 2 mecanismos diferentes. Retirada de pauta, vai exigir que a
154 gente faça uma votação. Pedido de vista, não. Pedido de vista é automático e volta no
155 prazo e você que reapresenta Pedro. Me diga aí, me repita. Você quer que retire de
156 pauta ou quer pedido de vista? Já temos quórum para votação. Pedro, você quer que
157 leve para votação ou você quer pedir vista? Repita, por favor. **Pedro Cacheado:** Eu
158 coloquei para suspender a pauta. **Presidente:** Suspender, então vamos ter que votar.
159 **Pedro Cacheado:** Dei essa solicitação. **Presidente:** Senhores, **os conselheiros que**
160 **são a favor da retirada de pauta do item 5, a 5ª pauta, permaneçam como estão.**
161 Alguma manifestação ao contrário? **André Durand:** Eu só queria pedir
162 esclarecimentos do conselheiro Pedro. Se a retirada se refere somente ao item 5 ou
163 se o item 4 estaria também arrolado na sua solicitação, conselheiro Pedro.
164 **Presidente:** No caso, é só o item 5, é isso, Pedro? A dra. Lorena do DECOF, também
165 já se encontra presente. **Lorena Barrocas:** Boa tarde. **Presidente:** Nossa advogada,
166 a mulher que manda prender e soltar. **Pedro Cacheado:** Eu acredito que é o 4 e o 5.
167 Bom, com as últimas informações que nós temos, a gente não tem como discutir essa
168 pauta. **Presidente:** Quem propôs a 4? Por favor, só para saber, porque aqui está
169 dizendo que foi o André que propôs essa pauta. Foi você, André? A pauta número 4.

André Durand: Secretário, “4. Ações de busca ativa e cadastro de artistas com participação dos conselhos de cultura”, eu acredito que não tenha sido eu não, secretário. A minha é o 2º item. **Pedro Cacheado:** Eu acho que foi o conselheiro Vanderley. **Presidente:** Só para entender, porque o pedido do Pedro até onde eu estou entendendo, é só a quinta pauta. Então, pra tirar de pauta uma outra situação, teria que ser conversado com o conselheiro que propôs a pauta. Vanderley, você está por aí, irmão? Foi você que propôs essa pauta número 4? **Vanderley Pinheiro:** Fui eu sim, só que eu estou vendo que tá tendo muita demora pra gente dar prosseguimento a esse trabalho, entendeu? Gostaria que fosse mais objetivo e mais produtivo, por favor. **Presidente:** Sim. Se você me disser que vai permanecer com a pauta, então é isso, com a 4. Porque nós estamos só tirando as dúvidas aqui, conselheiro. Então, se a pauta é sua, então nós não podemos votar. Não é isso, Pedro? Vamos cuidar só da pauta da 5, tá bom? Vamos lá, em votação. Gente, voltando aqui, **a pauta 5 foi retirada de pauta.** Então permanece. Agora vamos para a 2, 3 e 4, está bom? **Pedro Cacheado:** Tem um condicionante aí que eu pedi para que quando a gente termine essa reunião aqui, os conselheiros da sociedade titular da sociedade civil, que nós nos reunamos porque é em caráter de urgência. É isso. **Presidente:** Bom, está dado esse informe para todos os conselheiros titulares da sociedade civil. Para o final da reunião, a gente está tendo essa conversa, para encaminhar algo sobre essa pauta número 5, está bom? **Pauta 2. Pedido de reconsideração do proponente Francisco Hélio Dias do Nascimento, Edital número 10/2024.** Essa pauta aqui é do André Durand, e aí, no caso, nós precisamos aqui do DECOF. **Lorena Amorim/DECOF:** Sim, estou aqui presente. **Presidente:** Então é com a senhora, doutora, por favor. **André Durand:** Secretário, desculpe-me atravessar, que isso não é legal, ainda mais a gente que vive cultura, respira cultura. Estamos nos lugares mais vulneráveis por parte deste Estado, cujo olhar não é de incentivar, de apoiar, de monitorar, mas sim de destruir um legado que vem sendo criado por parte desses conselheiros. Na solicitação que eu fiz à Vossa Senhoria e também ao colegiado como um todo, no e-mail datado de 26/06/2025, eu pedi à Vossa Senhoria que entre como pauta na próxima reunião do pleno, que no caso é essa extraordinária que está acontecendo, e que fossem convidados o senhor requerente e a protagonista que dentro da linguagem do teatro, é uma personagem importante, um indivíduo que colabora, mas não retarda o processo das suas ações com a arte e com a cultura. E aí eu sinto falta do requerente, que é o Eder Gama, não poder ter a oportunidade de estar presente na reunião. E a protagonista, que fez o indeferimento do processo do Quilombo, se faz presente. Então, eu gostaria de deixar aqui a minha fala de repúdio contra, não contra não, pela forma como está sendo conduzido a reunião, onde o requerente não pode participar. O dinheiro não pertence às secretarias A, B ou C, nem ao governo A, B ou C. As verbas foram destinadas para o fomento da política pública nacional Aldir Blanc, através dos pontos e pontões de cultura, e também para aquelas pessoas que querem ter acesso à utilização desse recurso. E aí eu gostaria de saber de Vossa Senhoria E consultando o doutor Sérgio, que faz presente, se ainda há tempo. A gente consegue colocar também, na participação da reunião, o requerente, ou eu mesmo posso fazer a defesa e contar

com o apoio tanto dos nossos conselheiros do poder público e da sociedade civil, que eu gostaria também que, numa próxima ação nossa, por parte da sociedade civil, pelo menos alguns desses amigos nossos do poder público pudessem conhecer a realidade desses artistas que atuam nos 62 municípios do Amazonas, incluindo a cidade de Manaus, e considerando também para protagonista o que foi votado na conferência nacional de cultura, a questão do fator amazônico, Ana Lúcia, que a gente precisa considerar, principalmente as pessoas que estão em áreas periféricas e também buscando reconhecer o fomento das pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social, e também estão arroladas no termo utilizado pelo próprio MinCe é tudo que preconiza o fomento para a cultura como um todo. Obrigado. **Presidente:** Conselheiro, como você me citou, aí eu vou ser bem direto no meu entendimento. Daqui a pouco vou estar pedindo para que o doutor Sérgio também dê uma explicação com relação a isso, ao devido processo e ao rito legal. O trâmite normal, você apresentou o pedido e agora vai ser agora posto pela doutora, daqui a pouco vai ser colocado para que ela esteja dando as explicações necessárias. Uma vez isso aceito, nós podemos trazer para o pleno para que ele seja ouvido. Então, em nenhum momento a gente pode estar tratando dessa pauta de forma antecipada, viu, André? Eu acho que a gente tem que manter esse rito normal no processo, e eu vou pedir primeiro para que o doutor Sérgio dê uma explicada melhor com o esclarecimento com relação a esse devido processo legal. Porque trazer reconsideração direto para o pleno é quase que chover no molhado, porque nós não vamos ter autoridade de reconsiderar da maneira correta. Então, nós precisamos ter um amparo jurídico legal para que a coisa aconteça e a gente possa estar avaliando no pleno essa reconsideração. Mas vou pedir para o doutor Sérgio que reforce aqui as palavras. Claro, eu posso também estar errado, não sei. E na sequência, a gente vai paralisar para os 20 minutos da doutora, para que ela esteja contribuindo também com essa pauta. **Dr. Sérgio Cruz:** Obrigado, presidente. Conselheiro André Durand, o pedido que é feito aqui é um pedido de reconsideração quanto a uma situação que ele teve dentro do edital. O pedido de reconsideração é para que seja reanalisado pela comissão que analisa recursos. Então, aqui nessa parte de editais, o conselho, ele não funciona nessa parte específica como uma segunda instância. Então, nas situações em que tem segunda instância, ele é colocado aqui, como vocês bem sabem, é marcada uma reunião, que é fechada inclusive, para quem não tem acesso de pessoas externas. E é nesse sentido em que a doutora Lorena está aqui, para ela falar o posicionamento quanto a esse pedido que o senhor fez. Não é abertura para que ele se defenda, assim como nem nas questões que são de segunda instância, onde é colocado aqui no conselho, nenhum que eu me lembre, nenhum veio se defender. Não foi aberta a defesa deles para o conselho. Então, nesse sentido é que foi recebido seu pedido. O secretário encaminhou para cá e nós colocamos em pauta e acionamos o jurídico da Secretaria de Cultura para que se posicionasse. **Presidente:** Então, dito isso, vamos dar encaminhamento agora. Para que se permita a manifestação durante a apresentação, suspendo a moderação por 20 minutos e concedo a voz à doutora Lorena, para que conduza as explicações e encaminhe as

deliberações. Doutora Lorena, por favor, com relação a esse item 2. **Lorena Amorim:** Olá, boa tarde. Então, em relação ao item 2, pedido de reconsideração do senhor Francisco Hélio Dias de Nascimento. O senhor Francisco Hélio, encaminhou o pedido de reconsideração no prazo, tempestivamente. Porém, no e-mail que foi aberto para que ele enviasse esse pedido de reconsideração, ele enviou a certidão negativa de débitos estaduais atualizada. Porém, no sistema da PNAB, ele não juntou esse documento. Esse documento era primordial que estivesse no sistema da PNAB, como foi instruído a ele pelo nosso telefone oficial, e não foi feito. Por isso que o pedido foi negado. E é isso. **André Durand:** Questão de esclarecimento, senhor presidente. **Presidente:** Fique à vontade, conselheiro. **André Durand:** Eu vou desconsiderar a fala do senhor Sérgio quando ele se refere aos artistas como um todo, como pessoas externas, mas são essas pessoas que pagam e geram emprego e renda dentro do Estado, quando fomentam a cultura nos municípios e, principalmente, nas áreas periféricas e vulneráveis da cidade. Infelizmente, a gente não tem dentro deste conselho um advogado ou um assessor jurídico que realmente respire e viva a cultura desses povos tradicionais, dessas pessoas que respiram arte. Mas é como dizem meus amigos: é o que temos. Vossa senhoria, enquanto eu cito como protagonista no seu despacho, você disse que, quando teve acesso aos autos, negou o pedido de reconsideração porque alegou que a certidão estaria desatualizada. É claro que estaria desatualizada, porque, quando você teve acesso ao processo, a documentação toda estaria desatualizada. E eu gostaria que você, enquanto advogada desta pasta, juntasse de novo nos autos dos processos todos os recortes que foram feitos, inclusive o do protocolo recebido às 9h03 do dia 19 de maio, pela Karine Freitas, com o número **01010.20.700000/64-2025**, que trata justamente do que a senhora condena. E aí, eu queria lhe convidar para a senhora viver mais esse momento da cultura, principalmente da Política Nacional Aldir Blanc, onde os povos que estão em situação de vulnerabilidade social, esquecidos por essa sociedade, que você viva e você reconheça de pé. Ainda bem que o tutor que defende o Francisco Hélio Dias Nascimento, por ser analfabeto, argumenta devidamente bem, até mesmo por ser da área do direito, de conhecer também o direito do acesso à cultura. E aí, eu vou só ler para você: *"Considerações sobre o pedido de reconsideração dos dotes do Quilombo da Serpa. Francisco Hélio é o vice-presidente do Quilombo da Serpa, responsável por este projeto na PNAB. Agricultor analfabeto digital, constituiu o senhor Eder Gama, produtor cultural, pesquisador e consultor jurídico, para representá-lo neste ato. Depois de ter seguido todos os pedidos para reconsideração para essa da advogada que analisou, foi dito que não entregou a documentação exigida em total conformidade com as presenças editalícias, uma vez que apresentou a certidão negativa de débitos estaduais vencida, não cumprindo integralmente o requisito do item 4.1 do edital. Pede-se a reconsideração do feito, bem como a procedência do pedido de reconsideração do proponente, participando do edital de chamamento público 10/2024 das ações culturais do proponente negro, uma vez que os documentos em questão foram entregues de forma tempestiva e válidos, como a senhora mesmo elenca na sua fala a respeito. Ou seja, demoraram tanto para analisar*

299 os documentos que a CND da Sefaz ela venceu. Por isso, deve-se garantir os direitos
300 de acessar o recurso para o desenvolvimento dos projetos previstos no edital de
301 Quilombo." E aí, eu solicito também a vossa senhoria, presidente Dudson, e ao
302 secretário Ludimar Gonçalves que, da próxima vez, a gente também chame a
303 representante do TCU, que foi muito solícita na sua visita à cidade de Manaus, se
304 colocou à disposição também desses conselheiros da sociedade civil para qualquer
305 ingerência ou interferência por parte dessas pessoas que não respiram cultura e não
306 vivem cultura. Então, aqui eu rogo a vossas senhorias que o pedido seja
307 reconsiderado, que, na fala da própria protagonista, ela diz que foram apresentados
308 dentro do prazo. Obrigado. **Lorena Amorim:** Então, quando eu digo que entregou
309 tempestivamente, eu digo que entregou tempestivamente no e-mail, mas além do e-
310 mail que foi criado para ser um acesso de disponibilização de pedido de
311 reconsideração. Realmente ele encaminhou de forma tempestiva. Está lá em anexo a
312 CND da SEFAZ. No entanto, pra gente fazer esses pedidos, fazer essa análise, esses
313 pedidos. A gente pediu, solicitou do seu Francisco Hélio, que anexasse também no
314 sistema. Isso foi uma instrução superior do próprio secretário de cultura, que os
315 proponentes juntassem no sistema da PNAB, essa CND, o que não foi feito, então é
316 isso aqui no próprio sistema, se você for verificar, está lá, no dia 16/05, pedindo que
317 ele anexasse a certidão no sistema, também foi solicitado no WhatsApp, no nosso
318 telefone oficial, como também foi solicitado no e-mail, o que não foi feito, então foi por
319 isso que foi negado pedir reconsideração, tá certo? **André Durand:** Eu gostaria só de
320 ainda continuar no argumento, eu gostaria que você me apresentasse a portaria que
321 foi assinada, sem data retroativa, sem burlar a lei que diz que o mesmo deveria se
322 estar anexar no próprio sistema. Se o que preconiza o edital é que todas as
323 informações devem ser encaminhadas para o e-mail do próprio edital. Então, aqui eu
324 volto a argumentar a todos os companheiros, tanto da sociedade civil quanto do poder
325 público, que a reconsideração desse quilombola, analfabeto e idoso possa ter acesso
326 ao recurso e que não ocorra, como ocorreu com o saudoso Jair Mendes que morreu
327 por negligência de não ter acesso ao recurso. Presidente, só para concluir, tudo bem.
328 Primeiro é uma reunião extraordinária. É preciso ter esses debates calorosos, porque
329 se uma reunião não tiver um debate caloroso, não é uma reunião. Aqui eu encerro
330 suplicando o reconsideramento da proposta do analfabeto e quilombola, Francisco
331 Hélio. obrigado. **Presidente:** Conselheiro, você pode ter certeza que você está
332 fazendo aí uma defesa interessante do processo. Todos os conselheiros estão ouvindo
333 a sua defesa. A doutora também já colocou o lado dela e eu vou abrir pros outros
334 conselheiros pra que a gente tenha um panorama geral da pauta e a gente possa estar
335 colocando em votação. Pedro, por favor, olha, eu vou pedir aí as pessoas que querem
336 ainda se manifestar, que levantem a mãozinha agora, porque ao final a gente não vai
337 mais ficar abrindo até para a gente poder estar encaminhando o processo. Então, se
338 algum conselheiro quiser se manifestar levante a mãozinha agora para entrar aí nessa
339 fila. Por enquanto, nós temos Pedro e Vanderley inscritos para se manifestar com
340 relação a esta pauta. Pedro, fica à vontade, irmão. Pedro, só uma coisa rapidinho,
341 lembrando que o teu tempo é de 2 minutos para que a gente possa estar

encaminhando o processo 2 minutos com tolerância de mais 1 minuto. **Pedro Cacheado:** Boa tarde, a todos novamente. Eu vou ser rápido. Eu peço que reconsidere por se tratar de um quilombola que precisa realmente desse valor. É uma população que já está em vulnerabilidade, então é colocar em votação para que a gente entenda que é necessário fazer com que esses recursos cheguem a quem mais precisa. Então, assim, se for enviado, seja lá com qualquer outros canais oficiais, sabendo que esse senhor, ele não tem condições de colocar no sistema, que inclusive é falho, que a gente possa reconsiderar isso e colocar ele de volta no edital. É puro e simplesmente isso. Eu acho que a gente tem condições de fazer isso. Não há nenhum problema. Às vezes as pessoas para elas acessarem a internet, acessarem a cidade, elas precisam pegar uma embarcação, atravessar, pagar acho que é R\$.150,00 a travessia lá do Quilombo até Itacoatiara para chegar com alguém que tem instrução para fazer o pedido para enviar o documento. Depois, às vezes não consegue voltar no mesmo dia, tem que ficar na cidade, dormir em algum lugar, se alimentar, para depois voltar pro seu território. Então, é esse o meu pedido de reconsideração. Eu acompanhei esse caso, o WhatsApp demora muito para responder essa comissão que está demora muito para responder as pessoas e a gente nunca sabe onde é que está o erro da coisa. Então, esse é meu pedido. Termino aqui a minha fala. **Presidente:** Vamos ouvir o Vanderley, daqui a pouco a gente se manifesta com relação a isso. **Vanderley Pinheiro:** Boa tarde a todos. Eu também rogo pelo pedido do proponente, entendendo também que o sistema da SEC é 100% falho. O proponente pode, eventualmente, cometer o erro, mas já assumiu o seu erro. Mas a SEC comete vários erros e não assume, entendeu? Nas descrições dos projetos, onde sequer a pessoa pode colocar o valor correto, porque o sistema não permite. Está provado que isso é um erro. Só que a SEC nunca vem a público e assume seu erro. E eu peço a este conselho que não penalize o fazedor de cultura, que ele possa voltar a participar de forma digna com a documentação que ele tem. Eu tenho certeza que este conselho vai olhar com toda atenção e com todo carinho, para que a burocracia e as pessoas, principalmente, que estão dentro dessa SEC, parece que são pessoas que estão com má vontade de ajudar e contribuir com os fazedores de cultura, entendeu? Parece que têm o prazer de desclassificar uma pessoa que lutou e fez valer o seu direito. Só peço isso. Muito obrigado. **Presidente:** Maick, por favor, irmão, você está na vez aí. Maick Soares. **Maick Soares:** Boa tarde a todos e todas. É só reforçar o pedido também aqui, que seja reconsiderado. Todos nós somos falhos também. A gente está adequando a PNAB. É algo que, mesmo chegando ao segundo ciclo, a gente ainda está aprendendo como funciona. Acredito que, em se tratando de uma questão de um fazedor de cultura que é de um quilombo e está tentando acessar o recurso, a gente pode, sim, reconsiderar. Como bem já dito pelos colegas, a questão dos nossos quilombos aqui no Estado é algo bastante dificultoso, por se tratar também de uma questão afirmativa. Eu concordo com isso. Também estamos falando de um local em que pautamos muito a questão, e aí concordo com o conselheiro André, da importância do fator amazônico, das nossas dificuldades regionais. Então, se para nós que estamos na capital, que estamos na sede de cada município, já é dificultoso,

principalmente a questão da informação, da internet, do acesso à tecnologia, você imagina para as comunidades quilombolas, para as comunidades tradicionais de modo geral. Se tratando dessa questão, eu também quero concordar aqui com os colegas da sociedade civil, que a gente possa reconsiderar e fazer com que esse fazedor de cultura possa ter acesso ao recurso e poder, dentro das suas condições, executar com muito êxito esse projeto que ele está pleiteando. **Presidente:** Ana Lígia, por favor. **Ana Lígia:** É só pra falar que reitero o que o Pedro Cacheado falou. E todos esses acessos, inclusive eu mesma, semana passada, estava no meu cadastro de cultura aqui do Estado, e aí fui dar uma analisada nos meus projetos e eles não estavam lá. Até fiz um print, mandei pro pessoal da T.I. da Secretaria. Então, assim, as falhas no sistema estão sempre em desenvolvimento, estão sempre em movimento na Secretaria. Às vezes o site está rolando, às vezes ele não está rolando. Às vezes, simplesmente, o seu cadastro some e aí volta, assim como projetos. Enfim. Então, como a gente tem um acesso flutuante, um cadastro flutuante ali, de informações, de tudo, obviamente, essas pessoas que estão em regiões mais isoladas, mais ainda. Então, é lá e cá. Então, eu acho que a gente ponderar, e com certeza dar acesso ao que o quilombola está pedindo ali sobre o projeto dele, é fundamental. Até porque temos mais falhas do que acertos. É só isso. **Presidente:** Então, senhores conselheiros, nós estamos aqui tentando achar um caminho que a gente possa estar contribuindo com o rapaz. O pedido que ele está fazendo aqui é de reconsideração, então, aqui, nós estamos colocando, acho que é uma pauta diferente. Nós estamos tentando que seja paga a verba ao rapaz, e a gente já recebeu a negativa dessa reconsideração aqui. Eu queria saber da doutora Lorena se houve esse pedido de reconsideração para a SEC. Doutora Lorena, houve esse pedido aí para a SEC, de reconsideração, sim ou não? **Lorena Amorim:** Sim, sim. O pedido de reconsideração foi feito para a SEC, pelo e-mail que foi criado justamente para isso. Na verdade, é o e-mail aqui do setor do Departamento de Controle e Fiscalização. Foi encaminhado para cá. Só não foi realmente feita a atualização no sistema da PNAB como foi solicitado, não só no WhatsApp, mas também dentro do sistema, no próprio e-mail, e isso não foi cumprido. **André Durand:** Doutora, só um adendo na sua fala, mas o edital preconiza que todos os e-mails, até uma discussão dentro do próprio colegiado: por que que só aparecia o e-mail da assessoria de políticas culturais e agora, nesses novos moldes dos editais, a gente vai considerar também o e-mail do próprio conselho para tal. E aí, presidente Dudson, secretário e demais, a reconsideração, em razão do recebimento da documentação que foi entregue. Mas, quando a doutora teve acesso à documentação, a certidão já estava vencida. O que a gente pede, e o que a gente está aqui apelando, é para que o mesmo tenha acesso ao recurso. São várias falhas que partem do T.I., mas que jamais, na fala do conselheiro Vanderley, serão colocadas à tona como se o erro fosse de lá. E, na própria orientação agora da conselheira Ana Lígia também, que somem esses documentos, e a gente precisa estar ali até averiguando, sabe, Ana Lígia. E seria tão bonito, esse idoso chegar a ser enterrado, como foi enterrado o nosso saudoso Jair Mendes, com o dinheiro na conta, e fazendo aquela ação do Ministério da Cultura, através do Governo Federal, fazendo a ação da cultura acontecer no

428 Quilombo da Velha Serra, em Itacoatiara. Obrigado. **Presidente:** Vamos lá, doutora, é
429 o seguinte: a senhora está afirmando aqui na sua fala, que ele estava dentro do tempo,
430 a CND estava dentro do tempo e que, em determinado momento, ele não colocou no
431 sistema como deveria. Certo? É isso que a senhora está afirmando? **Lorena Amorim:**
432 Sim. No sistema que consta pra gente, é uma CND vencida. **Presidente:** Durante o
433 processo. É isso? Isso quer dizer que a CND estava lá no começo do processo, estava
434 válida, é isso? **Lorena Amorim:** Pois então, se a gente pediu para atualizar, é porque
435 ela não estava válida. Aqui a gente estava pedindo. No sistema da PNAB é possível
436 acompanhar a movimentação. **Presidente:** Doutora, no começo do processo, ele
437 apresentou a certidão estava válida e aí depois no sistema, quando ela venceu, vocês
438 pediram para ele atualizar, é isso? **Lorena Amorim:** Exatamente, sim. **Presidente:**
439 Pois é, apenas para que a gente tente encaminhar, doutora, aqui, com certeza, pela
440 pegada dos conselheiros, a gente vai estar fazendo a maior força possível, inclusive
441 aprovando esse encaminhamento para que seja visto com mais cuidado, com mais
442 carinho. Veja com carinho aí os outros processos, porque, até onde eu sei, já existe
443 precedente no sentido de estar aceitando essa certidão, essa CND, se ela foi
444 protocolada dentro do prazo, tudo direitinho. Aí, durante o processo, ela venceu em
445 algum momento e demorou-se a se apresentar novamente. Então, eu vou pedir ao
446 André que encaminhe novamente. Eu vou colocar em regime de votação. Tenho
447 certeza que os senhores conselheiros vão aprovar. Vamos ver com carinho se nós
448 temos como superar esse processo aí. Se for o caso, estarei conversando também
449 com o secretário, já que existe o precedente de essa certidão estar válida no começo
450 do processo, certo? Se em nenhum momento ela estivesse válida, e aí de repente ele
451 apresentasse após esse prazo, realmente aí não teria nem como se argumentar. Mas,
452 por se tratar de um caso atípico, de um fazedor de cultura quilombola do interior, e
453 existindo essa legalidade, eu não gostaria que nós, digamos assim, encaminhássemos
454 para que ele fosse para uma justiça comum, que a gente sabe que isso demora e
455 muitas vezes não é atendido. Eu acho que a gente tem como olhar com carinho isso
456 e encaminhar de maneira positiva. Está bom? Senhores conselheiros, eu vou colocar
457 em votação aqui esse pedido de reconsideração, lembrando sempre que nós não
458 temos autoridade para estar reconsiderando aqui, colocando isso para aprovação. O
459 que a gente pode é encaminhar de forma positiva, dizendo que o conselho também é
460 a favor da pauta e tentando achar aí um caminho legal para a gente resolver. Sempre
461 lembrando aqui, o doutor está colocando que quem aprova é o DECOF. **André**
462 **Durand:** Presidente, se houve uma brecha para aquela empresa que estava querendo
463 acessar o recurso, se encontrou uma metodologia, como é que para um pobre coitado
464 quilombola, analfabeto, não se tem uma prerrogativa para ampará-lo legalmente?
465 Quer dizer que nós vamos precisar ir para outras instâncias para que essa pessoa
466 tenha acesso ao recurso? O recurso não é do Estado, não é da SEC. O recurso tem
467 que ser direcionado para essas pessoas que precisam ter acesso e trabalharem,
468 presidente. **Presidente:** André, vamos lá, só para lembrar o seguinte, nós, em muitos
469 momentos nesse processo, a gente deixou passar e nós lá atrás no edital, nós não
470 colocamos isso. Isso pode ter certeza que a gente vai estar trabalhando, casos dessa

471 natureza, nos próximos editais, para que isso possa vim a pleno e a gente ter esse
472 poder de decisão que nós não temos agora. Certo, então, infelizmente. **André**
473 **Durand:** Então, recuei a sua fala, presidente, recuei a sua fala para não deixar ruídos
474 para as pessoas que estão com o senhor em todas as zonas da cidade. **Presidente:**
475 Isso. Pronto. Perfeito, André, já foi posto, está entendido? A gente vai pedir, André, por
476 favor. **André Durand:** E o seu sonho era que a comunidade quilombola fosse atendida.
477 **Presidente:** Por favor, vamos lá. Já entendemos o seu pleito. Vamos fazer o seguinte:
478 vamos encaminhar para votação aqui. E, de antemão, eu já digo, André, para refazer
479 esse pedido para a doutora, e a gente vai estar tentando trabalhar de forma coletiva
480 para que a coisa aconteça dentro da legalidade. Então, a gente pede que se
481 encaminhe novamente o pedido de reconsideração e a gente vai ver que que caminho
482 a gente pode tomar com relação a isso. Mas para isso, também vale a pena que esse
483 conselho. **André Durand:** Presidente, ele fez e anexou. Ele fez o pedido de
484 reconsideração, só que foi indeferido. **Pedro Cacheado:** Só uma questão de
485 esclarecimento. **Presidente:** Um novo pedido, André. André, por favor. André, por
486 favor, eu peço que você entenda esse encaminhamento. Isso aqui tá sendo aqui
487 encaminhado também aqui pelo doutor, pra que seja feito um novo processo, tá me
488 entendendo? Vamos lá. O que nós vamos fazer agora é colocar em votação. **Pedro**
489 **Cacheado:** Questão de ordem do presidente. **Presidente:** Os conselheiros que que
490 concordam com seu pleito, com o que você trouxe, tá, então seria uma
491 reconsideração. Uma segunda reconsideração, entendeu? Com o encaminhamento
492 para o DECOF tudo direitinho pra que a gente possa estar encaminhando, então é
493 isso que eu estou lhe dizendo. A gente tem que achar a saída dentro da legalidade.
494 Nós não temos esse poder, André. Só lembrando para você, senão cada um de nós
495 poderia estar trazendo 10 pleitos diferentes aqui, aprovando e tendo que que
496 encaminhar, eu estou lhe pedindo, só essa compreensão para que a gente faça, dentro
497 da legalidade, a gente consiga ajudar o companheiro dentro da legalidade, tá bom?
498 Então eu vou botar em votação aqui a pauta. **André Durand:** Deixa eu fazer uma
499 pergunta para o doutor Sergio. **Pedro Cacheado:** Eu queria só fazer um
500 esclarecimento que assim, essa fala de que a gente não tem esse poder. Nós somos
501 os gestores do fundo, a gente tem essa possibilidade, sim, e a gente tá falando e aí
502 com a participação do departamento de controle aí de que foi enviado
503 tempestivamente dentro do prazo, só não estava dentro do sistema. **Presidente:**
504 Pedro, a regra maior é o edital. Nós deixamos passar isso. Infelizmente a gente tem
505 que assumir essa culpa para nós. Nós deixamos passar durante a formatação do
506 edital, isso não vai mais acontecer no futuro, pode ter certeza. **Pedro Cacheado:**
507 Então, assim, para que existe o conselho, se a gente, não pode trazer, sabe?
508 **Vanderley Pinheiro:** Dudson, você tá diminuindo o poder desse conselho. Esse
509 conselho tem o poder, sim, de reverter. **Pedro Cacheado:** Eu sinto muito de estar
510 ouvindo isso, porque olha, sinceramente, a gente que está aqui representando a
511 sociedade civil. **André Durand:** E aí, presidente Dudson, como o senhor diz muito
512 bem, que o que vale é o que preconiza no edital. Em todas as instâncias, as normas
513 descritas e acordadas no edital, ela é soberana. As considerações de qualquer

514 informação devem ser encaminhadas para aquele e-mail que está lá anexado. Não se
515 pode criar um outro e-mail para anexar documentos que nunca sequer deixaram que
516 o e-mail do Conselho Estadual de Cultura fosse anexado a esses editais. E lá já
517 existem essas possibilidades de serem encaminhados. Não se pode criar novas
518 ferramentas para tal. O que a gente tá pedindo aqui, doutor Sérgio, que o senhor
519 orientou aí agora há pouco esse processo, doutor Sérgio, para reconsiderar
520 novamente, no segundo momento, é ele anexar toda a documentação já atualizada.
521 É assim que o senhor está orientando? Porque ele encaminhou no processo, a
522 documentação venceu durante o processo, ele reconsiderou encaminhando
523 novamente, e a protagonista indeferiu. O que a gente precisa ter, doutor Sérgio, é um
524 sistema muito mais dinâmico, conselheiro Paulo Holanda, e muito mais didático, até
525 mesmo em forma de Libras, Maick Soares, que o senhor transita aí no tempo também
526 das pessoas indígenas do seu município, que não detém conhecimento de tecnologia.
527 E se fosse um documento, não, o senhor vai encaminhar, mas a gente precisa ter
528 argumento, presidente. Então tá muito bem, obrigado, presidente, encerro. Obrigado.
529 **Presidente:** André, eu preciso encaminhar. A gente já entendeu. Tá todo mundo do
530 mesmo lado, André. Olha, me entenda, por favor. Muito bem, eu só quero dizer para
531 vocês: estamos todos do mesmo lado, inclusive o jurídico aqui do conselho. O que nós
532 precisamos fazer é encaminhar. Vamos votar, certo? Nós já estamos entendidos nesse
533 processo. Vamos fazer a votação, vamos constar, vamos fazer o devido processo
534 legal. A gente acolhe, a gente vai acolher a reconsideração. E atendendo ao pedido
535 dos conselheiros, dizer que nós não estamos diminuindo o poder do conselho, nós
536 estamos apenas seguindo a regra do jogo. E esse jogo, daqui a pouco, vai estar sendo
537 novamente posto a cada um de nós para os próximos editais. Então é isso, a gente
538 não vai conseguir chegar nas outras matérias. **Ana Ligia:** Eu acho que eram os dois,
539 viu? Eu acho que a gente tem isso no início, no meio, no fim. Tudo bem que no início
540 você precisa realmente ter essa tratativa maior, mas enquanto está rolando uma
541 situação, enquanto está rolando, então a gente tem início, meio e fim de processo.
542 Então, se a gente tá agora nesse fim, estamos, sim, votando. Então, ah, vamos falar
543 só no início? Não vamos falar durante todo um processo? O processo digital, se ainda
544 está rolando, se ainda está tendo problemas, então vamos falar assim, eu acho que
545 tem que ir, né? Então tem. É, é a finalidade também tem que rolar agora esse
546 indeferimento, só reposição do André ainda tem que ter o recorte social, é muito bom
547 quando as pessoas do T.I consigam fazer esse papel de recorte social sobre uma
548 situação é bem importante, tá, gente? **Ludimar Gonçalves:** É, senhores, boa tarde.
549 É referente a esse pedido de reconsideração, o que está sendo exposto, o que foi
550 colocado aqui pelo jurídico da SEC, foi que no momento do envio da documentação,
551 a CND, ela estava vigente. Ela estava vigente. No processo de avaliação perdeu-se a
552 validade. No entanto, dentro do edital a partir do momento que você enviou, se o prazo,
553 vamos supor, é dia 23/07. Se o prazo era dia 26/07 e se você enviou essa CND válida
554 no dia 24/07, então ela vai estar válida durante o processo todo. Ela vai ser válida o
555 processo todo. O que foi requerido foi que, posterior, encaminhasse uma nova CND.
556 Mas a primeira é dentro do edital. Dentro do processo, ela não perde a validade dela

557 para o edital. Ela perdeu a validade durante esse processo, mas na sua totalidade ela
558 não perde. Está entendendo? Então, o que vai ser exposto aqui, que vai ser posto em
559 votação, é a reconsideração do pedido do proponente. Se este conselho aprova essa
560 reconsideração ou não. **André Durand:** Obrigado, secretário. **Dr. Sérgio Cruz:** O que
561 está sendo colocado aqui, conselheiro André, é o seguinte: existem duas situações.
562 Essa é a confusão que tá dando. O conselho, ele aprovou um edital que criou as
563 normas para aprovação, ok? E não criou a segunda instância, nesse sentido, para
564 análise do conselho. Então vocês aprovaram esse tipo de formato. Esse tipo de
565 formato tem que ser seguido. São 22 conselheiros. Nenhum conselheiro pegou e pediu
566 qualquer alteração no edital, para ser analisado por quem apresentou a minuta do
567 edital, para ver se era viável ou não, se era válido ou não. Então, essa situação que
568 aconteceu agora, ela está amparada pelo edital. O que é decidido pelo conselho é
569 aquilo que não está no edital. O conselho é soberano para decidir sobre aquilo que
570 não está no edital. Então, digamos que aparece, vou dar um exemplo: eu não tenho
571 cadastro no estadual de cultura, mas digamos que no edital não está falando nada que
572 tem que ter cadastro. E aí eu pego, me candidato a alguma coisa e eu ganho, e aí vem
573 outro candidato e fala: "Olha, mas ele não tem cadastro estadual de cultura." Só que
574 no edital não tá colocando. Aí se coloca aqui pro conselho pra decidir isso? Não. Não
575 sei se eu estou conseguindo me expressar. Então, aquilo que não está no edital, o que
576 está determinado no edital, está lá. Então, o que eu estou falando aqui: eu estou
577 direcionando que esse pedido de reconsideração é, na verdade, uma solicitação, uma
578 determinação do conselho. Se o conselho aprovar, e eu acredito que seja, para ser
579 encaminhado esse pedido de reconsideração para uma reanálise do DECOF, porque
580 já foi colocado aqui as posições, já foi colocado aqui também que, no momento do
581 protocolo, o documento estava válido. A doutora Lorena já falou isso aí. Então a
582 validade do documento, como bem falou aqui o conselheiro Ludimar Gonçalves, para
583 análise. Se o processo demorou na análise ali e aí estava vencido, foi solicitado um
584 novo documento. Entretanto, esse documento, houve alguma falha interna, pelo que
585 eu tô entendendo, eu não sei. Então, nessa situação, eu tenho uma visão minha
586 própria, mas eu não sou do DECOF. Então, a aprovação de vocês aqui é que seja
587 encaminhado, reencaminhado, o pedido de reconsideração para que seja feita uma
588 nova análise pelo DECOF, dentro dos procedimentos internos dele, pra ver se
589 realmente houve alguma falha ou não. Pelo menos é essa a posição que está sendo
590 colocada aqui. Porque, como eu falei, infelizmente, quem está presidente aqui, o
591 presidente interino em exercício, na verdade, já colocou aqui que o que tem no edital,
592 o edital é a lei, infelizmente. Nos próximos, vocês podem criar uma nova norma. Eu
593 até falei aqui para eles que vocês poderiam ter sentado comigo. Eu não tenho acesso
594 a esse edital. Mas, enfim, isso é conversa para os próximos editais. Esse é o
595 esclarecimento que eu tenho a dar. **Presidente:** Senhores, então vamos entrar em
596 regime de votação. Apenas, para encerrar: doutora Lorena, a senhora tem mais
597 alguma coisa pra contribuir, por favor? **Lorena Amorim:** Só gostaria de dizer que aqui
598 no DECOF, nós apenas adotamos alguns critérios para seguir, para poder fazer essas
599 decisões acerca dos pedidos de reconsideração. E nós não estamos contra o seu

Francisco Hélio, eu só queria deixar isso claro. Nós apenas adotamos alguns critérios, critérios esses que não foram seguidos. Então é isso. Muito obrigada. **Presidente:** Ok, doutora. Em regime de votação: as pessoas que apoiam o pedido de reconsideração, o segundo pedido, essa reanálise do pedido de reconsideração, desta vez citando a opinião do conselho com relação à pauta, permaneçam como estão. Alguém contra? Abstenções? **Aprovado por unanimidade por este conselho.** E eu peço até que realmente haja um diálogo aqui com o jurídico aqui desta casa, doutora, se possível, para que a gente possa estar achando uma saída dentro da legalidade para essa pauta. Obrigado. Só informando que, informando os senhores conselheiros, às 16h em ponto eu vou ter que me ausentar, então a gente tem aqui mais de meia hora. Claro, se não terminar a pauta, o conselheiro Ludimar pode estar assumindo a mesa e os trabalhos continuam. Obrigado. Então vamos agora à próxima pauta. Doutora Lorena, obrigado pela manifestação e realmente não tem ninguém aqui contra o fazedor de cultura, mas nós precisamos achar, sim, uma saída dentro da legalidade, tendo em vista que esse rapaz estava com a certidão aí em dias. Então, vamos torcer aí para que tudo dê certo. No que depender deste conselho, pode ter certeza que a gente vai dar todo o apoio. **André Durand:** Eu queria só que o senhor deixasse o senhor fazer só um registro para que fique na ata e para que essas pessoas, quando tiverem acesso lá, esteja pontuado. O senhor me permite? É menos de um minuto. **Presidente:** : Conselheiro, eu só peço que seja 30 segundos no máximo, por favor, para a gente encaminhar. **André Durand:** Tudo bem. No edital de Cultura Popular, item 7: *“recursos para esta fase serão realizados de forma online, pelo e-mail aspc@cultura.am.gov.br, em prazo de 3 dias úteis, a contar da data da lista de que se refere o item anterior. O recurso deverá ser apresentado conforme detalhe abaixo: e-mail aspc@cultura.am.gov.br, assunto: recursos, habilitação do edital da cultura popular, o nome do proponente e a assinatura eletrônica, assim sucessivamente”*. Então, assim, só para ficar registrado, Paulo, que no próprio edital já diz para onde que os e-mails deverão ser encaminhados e não se criar uma nova ferramenta para a reconsideração, doutora, e aí eu vou me contemplar na sua fala. Quando a senhora diz que a senhora não está contra os fazedores de cultura. Assim, para concluir, esperamos. Viva o governo Lula. Viva Margareth Menezes. Viva os povos do Amazonas, principalmente os quilombolas que aqui estão. obrigado. **Presidente:** Vamos lá, gente. A terceira pauta do dia. Eu imagino que tenha sido do conselheiro Vanderley Pinheiro. **3. Ações de monitoramento dos editais já lançados (2024)** Por favor, conselheiro, fique à vontade. 10 minutos. **Vanderley Pinheiro :** Eu sou bem objetivo. E reforçar que toda decisão desse conselho é soberana, independente de pensamento, de entrar na burocracia, atrás da boca, só para ratificar aqui e afirmar que esse conselho tem total autonomia e boa vontade em contribuir com a cultura do Estado. Em relação à busca ativa, já está bastante atrasado nesse encaminhamento das nossas ações, principalmente na periferia também. E a gente já deve sentar de imediato, se reunir entre nós, para que nós possamos definir as nossas ações. Que a gente já está bastante atrasado. Já tem o PAAR que vai ter que ser feito já, recurso que vai chegar ainda. A gente precisa fazer o monitoramento, pelo menos na região

643 metropolitana, nesse município aqui no entorno, e também na periferia,
644 principalmente. E o acompanhamento está acontecendo no edital que o conselheiro
645 da cadeira não estava sabendo. A própria SEC, também não estava fazendo
646 monitoramento. Só tem que ser o monitoramento presencial, que eu acho, cada
647 conselheiro, na medida do possível, acompanhar pelo menos a atividade que está
648 sendo realizada. E eu rogo a esse conselho que a gente tenha um pouco mais de
649 carinho com a situação dos editais que estão acontecendo, entendeu? Que a gente
650 possa de fato acompanhar para saber se realmente está sendo cumprido aquilo que
651 foi prometido no projeto. Talvez o cara promete realizar um projeto maravilhoso, chega
652 lá e não é aquilo que prometeu, entendeu? A situação é essa do monitoramento e da
653 fiscalização. **Presidente:** OK, conselheiro. Eu entendo aqui que você está fazendo um
654 pedido direto para que a gente possa estar fazendo essas ações. Eu vou solicitar,
655 conselheiro, daqui a pouco, na nossa reunião após essa nossa conversa, que você
656 esteja citando novamente essa pauta. Tendo em vista que aqui se trata de uma
657 proposta, essa proposta precisa estar amparada em algum momento, de que forma
658 fazer, quando fazer, enfim, um plano de ação para que a gente possa estar fazendo
659 esse trabalho. Então, daqui a pouco a gente pode estar pautando isso novamente.
660 Isso aqui não depende de votação nem de encaminhamento. Acho que se você está
661 trazendo isso aqui, para que a gente possa estar discutindo uma forma de dar início a
662 esse monitoramento. Então, sendo assim, a gente passa aí para quarta e última pauta.
663 André Durand, por favor, 2 minutos. **André Durand:** Eu queria só colaborar com a sua
664 fala aí com a do conselheiro. O senhor pode pedir nos autos de todos os documentos
665 do conselho essa pauta elencada por ele, inclusive, foi muito discutido na época, até
666 pelo conselheiro Elson e por todos nós, quando nós sinalizávamos, a ida desses
667 conselheiros é aonde estão sendo executados esses projetos, pra gente saber se eles
668 realmente estão sendo executados na íntegra, ou se eles não sofreram mutações para
669 um outro lado. E eu gostaria também de deixar registrado Paulo, que eu fico feliz
670 abrindo agora o resultado do Cultura Viva de Itacoatiara, 10 projetos elencados para
671 premiação e chancela de ponto, o Quilombo, com muita dificuldade por ter sido retirado
672 na primeira reunião por aquele poder público pela provocação presente do fórum
673 permanente cultura de Itacoatiara, o Quilombo conseguiu reunir, fizeram uma
674 pressão. Ele recuou do poder público e hoje o Quilombo foi contemplado com edital
675 de cultura política viva como pontos de cultura. Parabéns aos 10 contemplados.
676 Obrigado. **Presidente:** Perfeito, vamos lá para a última pauta. **4. Ações de Busca**
677 **Ativa e cadastro de artistas com participação dos conselhos de cultura.** Também
678 foi proposto pelo conselheiro Vanderley, e dizer o seguinte, antes de a gente encerrar
679 aqui essa lista de pautas, dizer o seguinte, senhores: nós criamos uma dinâmica
680 diferenciada quando nós levamos para o conselho, naquela reunião, aquelas pautas
681 principais e a gente conseguiu startar aquilo. Eu acho que isso funciona, sim. A gente
682 colocar algumas pautas de urgência para estarem sendo votadas e apreciadas. E
683 agora a gente trouxe todas as outras pautas propostas pelos senhores. Então, eu vou
684 pedir aí ao conselheiro Vanderley, que também propôs essa pauta, que esteja
685 contribuindo conosco. Por favor, Vanderley. No máximo, 10 minutos, mas como ele é

686 prático, com certeza vai fazer em 3. **Vanderley Pinheiro:** Basicamente é isso que já
687 foi falado, que todo mundo aqui já está cansado de saber que a gente está em dívida
688 com a sociedade civil. A gente tem que, não por irresponsabilidade dos conselheiros,
689 mas sim por uma série de fatores que não estão ao nosso alcance. Mudança de
690 secretário e outras coisas que aconteceram no decorrer desse ano. A gente tem que
691 ser mais objetivo, colocar a mão, igual como a gente fez ano passado. De fato, mostrar
692 o trabalho, que é o que os artistas esperam de nós, as ações de fato, ir ao interior,
693 fazer realmente aquilo que foi feito. Orientar, dar uma formação, nem que seja aquela
694 formação de uma tarde toda, mas que isso aconteça de fato. A gente precisa sair da
695 capital também. É basicamente isso. A gente já está bastante atrasado e eu entendo
696 que todos os conselheiros têm pelo menos o mesmo pensamento que eu tenho: que
697 a gente precisa de fato colocar a mão na massa e fazer acontecer. Porque foi através
698 desse conselho que os editais tiveram bastante adesão e a gente pretende que isso
699 se repita daqui pra frente e sempre. É isso. **Ludimar Gonçalves:** Então, boa tarde de
700 novo a todos. Eu só queria contribuir com a fala do conselheiro da cadeira de circo,
701 Vanderley. É assim, as duas proposições, a ação de monitoramento e a ação de Busca
702 Ativa, elas são contempladas no item 5 da apresentação e aprovação do plano de
703 trabalho referente à questão da PNAB. E aí, creio eu que, nessa reunião posterior aqui
704 com os conselheiros da sociedade civil, a gente consiga alinhar e definir os caminhos
705 que vamos estar tomando. É só para contribuir nesse sentido. **Presidente:** Mais
706 alguém gostaria de se manifestar? Pedro Cacheado está de mão levantada, por favor.
707 2 minutos. **Pedro Cacheado:** Eu pedi até, mas o Ludimar já esclareceu. Realmente,
708 vou concluir dizendo que está realmente fora da nossa mão. Eu acho que é importante
709 a gente pedir esclarecimento das partes e ter essa conversa urgente hoje. **Presidente:**
710 Com base nisso, eu acho que a gente está tendo aqui uma reunião bem produtiva. A
711 gente está chegando ao final dessa reunião, o que é muito bom, a gente conseguir
712 atingir os nossos objetivos e sair em tempo hábil, tendo em vista que daqui a pouco
713 precisamos estar conversando, não é, Pedro? Então, encerrada a pauta agora com o
714 esclarecimento dos pontos apresentados, terminamos a pauta e dou a ordem do dia
715 por encerrada, passando para **ASSUNTOS GERAIS** de interesse deste conselho.
716 Temos assuntos gerais, por favor? Alguém se manifesta? Pedro Cacheado, por favor.
717 **Pedro Cacheado:** Gente, queria dizer que o filme ao qual eu assino a produção
718 executiva, que se chama *Usa Voz*, está na edição de Gramado deste ano. Foi um dos
719 filmes selecionados para participar da Mostra Documental de longa-metragem. Esse
720 é um marco. Faz 47 anos que um filme do Amazonas, não entra nessa competição. E
721 aí, queria dizer que a Ana Lígia, parabenizar ela e, assim que possível, fazer uma
722 menção honrosa, porque ela conduziu esse processo com muita maestria. É um
723 assunto delicado, e ela teve uma sensibilidade gigantesca com essas mulheres e
724 homens que participaram do filme, eu quero dizer que estou muito orgulhoso de fazer
725 parte desse time. E vamos torcer aí. Façam campanha! Vamos influenciar Gramado
726 para escolher o filme do Amazonas! **Ana Lígia Pimentel:** Exatamente. Agora, a
727 acompanhamento, é muito importante. **Presidente:** Aplausos pra todos, aplausos, aplausos
728 pra vocês. Olha, eu vou te falar uma coisa, Pedro. Eu tô tão orgulhoso, eu estou

729 “pávulo” só de ouvir você falar um negócio desse. Vocês estão nos levando a um
730 patamar superior. Eu tenho certeza de que a gente só vai crescer com esse trabalho
731 de vocês. Olha, sinceramente, uma notícia dessa para nós! Já tinha tido a primeira
732 vez essa notícia? Parabéns a vocês. Parabéns mesmo. Vocês são show, cara! Já
733 fiquei um caboclo “pávulo”! Agora nós estamos em Gramado! Beleza, mano. Vamos
734 embora! **Ana Lígia Pimentel:** A gente saiu em vários portais. Vocês podem seguir a
735 gente. Saímos em muitos portais nesses últimos dois dias. Estão fazendo reportagens
736 enormes. Então, está bem legal. Foram mais de 180 inscrições este ano para essa
737 categoria de Melhor Filme Documentário, e nós ficamos entre os quatro. Agora só
738 temos três concorrentes. Então torçam para a gente ganhar! **Presidente:** Pedimos
739 que você esteja encaminhando esse material pra gente poder divulgar nos nossos
740 grupos também de cultura popular, etc. de todas as cadeiras, pra gente estar
741 reforçando essa onda aí, está bom? Peço que você esteja encaminhando essas
742 notícias pra que a gente possa contribuir com esse momento. **Ana Lígia Pimentel:**
743 Sim. **Presidente:** Obrigação, gente. Lydia, por favor. **Lydia Lucia:** Eu estive agora no
744 lançamento da TEIA, no Espírito Santo, e trouxe algumas demandas. Gostaria de
745 compartilhar com vocês. A primeira é com o Maick, abraços de David Terra, que já
746 deve ter entrado contigo, e a gente fez uma ação bem legal. O outro detalhe é que,
747 dentro da TEIA, eu recebi um documento acho que esteja na mão da assessoria de
748 políticas públicas do Estado para passo a passo para que os pontos certificados nos
749 municípios acessem o Mapa da Cultura, porque a nomeação agora é o seguinte: o
750 município declara e o Ministério continua certificando, porque vai vir um numerozinho
751 no certificado que vai valer para credenciamento da TEIA dos fóruns municipais e
752 estaduais. Eu acho que o David conversou contigo sobre isso, não é, Maick? Que a
753 gente precisa agora passar essa oficina para ajudar o nosso gestor municipal a
754 acessar. Inclusive, viu, Maick, me desculpa, mas eu já conversei com Maués, que me
755 ligou assim que eu cheguei, eu já passei a portaria pra eles. Eu já dei uma conversada
756 com eles sobre como vai acessar pra incluir os pontos certificados do Amazonas na
757 rede. E aí, eu peço a colaboração pra que, na Busca Ativa, tenha essa oficina, que a
758 gente possa fazer alguma ação pra poder capacitar os gestores dos municípios sobre
759 como agir agora dentro do Mapa da Cultura. Obrigada. **Presidente:** André Durand,
760 por 2 minutos, por favor. **André Durand:** Muito linda a nossa amiga. Eu queria só
761 aproveitar, presidente, e parabenizar o Fórum Permanente de Cultura de Itacoatiara,
762 que conseguiu costurar com o ente, Maick, a participação, principalmente dos
763 coletivos que estavam sendo excluídos daquele edital. Eu conversei com a
764 conselheira, a gente leu o edital junto, fez os manifestos e os advogados do Fórum
765 Permanente entraram com recursos, reuniram, e graças a Deus, aí o quilombo e os
766 outros coletivos, como a Academia Itacoatiarense de Letras, puderam ser
767 contemplados. E aí, um outro fato que eu gostaria de compartilhar com vocês e
768 direcionar à Vossa Senhoria, Maick, o MinC mostra vários municípios que aderiram ao
769 primeiro ciclo e ao segundo ciclo, mas tem alguns municípios, Maick, que a gente nota
770 que a conta está zerada. E a gente precisa encontrar um mecanismo, Maick, pra saber
771 de que forma esses entes utilizaram esse recurso sem sequer ter conversado com a

772 classe artística para tal como editais e outras situações. E aí, eu gostaria que o senhor
773 também pedisse para o MinC esse relatório detalhado, para gente ter, em encontro
774 com o Conselho do Estado, algo mais palpável a respeito. E também, para encerrar,
775 falar da importância desse Conselho hoje nesses municípios que recorrem a esses
776 conselheiros, Maick, o senhor é testemunha, eles encontram na gente essa ferramenta
777 de possibilidade de se aproximar mais ainda ao ente. E também a gente precisa rever,
778 Maick, algumas falas, até no próprio edital, aí, quando diz. Acho que a conta tem que
779 ser aberta, zerada, e aí o seu vice-presidente num encontro lá no Alto Solimões citou
780 que não tem documento algum que diz que a conta deva ser zerada. E para encerrar,
781 presidente Dudson, eu gostaria que o senhor solicitasse para Barreirinha, qual foi a
782 metodologia que eles adotaram para fazer o que aconteceu aí com o Quilombo.
783 Barreirinha teve um caso desse com 2 artistas e foi reconsiderado, para saber qual foi
784 a metodologia, doutor Sérgio que eles adotaram para o senhor ver que o município
785 tão distante da cidade de Manaus, que sonha também no fomento da cultura, que é
786 um governo que hoje abriu o olhar para a cultura. Resolveu considerar 2 proponentes
787 que estavam na mesma situação, desses que nós estamos aqui e aprovamos por
788 unanimidade. Obrigado, Maick, e aí eu te peço a consideração. **Maick Soares:** Meus
789 amigos, quero dar um abraço aqui na Lydia. Eu tentei participar do lançamento, acabei
790 não conseguindo, mas estou acompanhando aí por meio do nosso presidente lá, o
791 David Terra da Bahia, e estou compondo junto com vocês o grupo, mas como suplente,
792 então estou apoiando. Sem dúvida, a gente vai poder compartilhar muitas
793 informações, principalmente você que está diretamente. Conselheiro André Durand, a
794 partir de algumas reuniões aqui, eu entrei em contato com o secretário Fábio, e aí eu
795 queria, André Durand, me colocar à disposição aqui de poder conversar. Eu acho que
796 a gente não tem essa barreira de poder tratar principalmente de problemas que
797 acontecem em alguns municípios. Eu já fiz isso em vários lugares em Maués, em
798 Manacapuru, em vários outros lugares também além desses. Tenho conversado muito
799 com o secretário Fábio. Às vezes, a gente tem que esticar muito o elástico, conselheiro
800 André, porque às vezes a medida está na nossa frente e um puxa pra um lado, outro
801 pro outro... Eu acho que às vezes é mais uma falta de comunicação. Eu conversei
802 naquele período com o secretário Fábio, ele me explicou que não era uma exclusão,
803 mas algo que tinha sido tomado de decisão nas próprias reuniões anteriores. Então
804 ele me explicou, e eu acabei não conversando com o senhor também depois disso
805 também foi uma falha. Mas, enfim, a gente está à disposição para poder conversar
806 com todo mundo. Com toda certeza a gente vai tratar sobre todas essas
807 problemáticas. Nós teremos uma próxima reunião do nosso fórum em Manaus
808 novamente, e com toda certeza este conselho estará lá, participando junto conosco e
809 trocando essas ideias com os gestores para que a gente tire essas problemáticas.
810 Claro, a gente pode ter município que talvez tenha gestores, ou até mesmo prefeitos,
811 que não queiram dialogar, mas em vários lugares a gente tem muita gente com muita
812 disposição, que também são como eu sempre falo aqui, fazedores de cultura, só que
813 com uma responsabilidade maior, que é cuidar da gestão que é difícil no interior do
814 Estado, mas eu entendo todos os pleitos. Eu entendo, às vezes, quando gera até

mesmo um pouco de revolta por conta de algumas situações que não avançam. Mas o setor público nos impõe às vezes algumas agendas que a gente não consegue fazer as coisas tão rápidas, mas em nome do fórum, você sabe que a gente está à disposição. Todos os outros secretários a gente vai conversar mais. E, claro, deixar um grande abraço aqui ao Pedro Cacheado e dizer que a gente está na torcida, viu Pedro? Para que tudo dê certo e a gente consiga aí essa premiação. Parabéns pelo seu trabalho, Ana Lígia, também, e todo mundo que está envolvido nesse grande projeto. Um abraço aí para vocês. **Presidente:** Vamos lá, agora pra encerrar, o conselheiro Ludimar e, em seguida, vamos correr. **Ludimar Gonçalves:** Então, eu só queria compartilhar com os companheiros aqui do conselho que, em junho, eu estive, de 10 a 19 de junho, em BONN, participando da NFCCC, na Alemanha, referente à conferência das mudanças climáticas que vai tratar esse tema na COP30, em Belém. E, como desdobramento dessa ida para a Alemanha, eu tive a satisfação de ser convidado, através do IRI Brasil, para uma visita formativa no INPE, em São José dos Campos, em São Paulo. Nisso, embora tenha atravessado a data da reunião, gostaria de deixar ciente a todos aqui que eu, com sete dias de antecedência da viagem, fiz um ofício, anexei a carta-convite ao conselho, seguindo o regimento interno no seu artigo 33, letra C, mas eu acho que, independente dessa questão de entrar online, o regimento nos ampara. E também, só para informar a todos que a solicitação que houve ainda na reunião de maio, referente à questão da não participação de abril, ela foi indeferida, mas no meu ver, sem argumento. Já se cita, mas tinha uma pauta para trazer aqui, mas não vou colocar. E estarei entrando com uma nova solicitação junto ao presidente do conselho, porque vou anexar também a ata da reunião, porque naquele dia foi votado não só pela maioria, mas por unanimidade, que a minha pauta, que eu tinha postado, era referente à questão do não pagamento, e que ela fosse atendida e na justificativa, não houve essa questão. Então, eu só gostaria de deixar ciência a todos dessa situação que está ocorrendo, né? O não cumprimento do artigo 33, no Parágrafo Único, que diz que todas as tomadas de decisões referentes à questão da justificativa são dadas pelo conselho e foram aprovadas em pleno. **Presidente:** Para encerrar, dois minutos pra companheira Jordania. Estão encerradas as inscrições. Jordania, por favor. **Jordania Galdino:** Só por uma questão que eu me lembrei agora. É só uma cobrança do doutor Sérgio, do pessoal do administrativo do CONEC. Quero saber o retorno daquilo que eu coloquei, aquele questionamento sobre as atas. Por que que as atas do CONEC ainda não estão colocadas na página da SEC, a sociedade civil está cobrando as atas. **Presidente:** Sendo informado que já está lá, conselheira. Ele está informando que já estão lá, só não as que ainda não foram aprovadas. Já pode informar a rapaziada lá, pode informar, está bom? **Jordania Galdino:** Eu vou dar uma olhada para poder informar o pessoal. Obrigada. **Presidente:** Ok, gente. Então, assim, sem mais manifesto ou assunto para ser tratado em plenário, agradeço a presença de todos e dou por encerrada esta 19ª Sessão Extraordinária. Que seja providenciada a ata e encaminhada a minuta aos membros para leitura, a qual será aprovada no expediente das próximas reuniões, com posterior encaminhamento para arquivamento na Secretaria-Geral do CONEC, visando o

858 registro dos arquivos do conselho. Gente, muito obrigado. Reforço mais uma vez esse
859 novo formato. Agradeço a atenção de todos e a compreensão de todos nesse novo
860 formato de trabalho que a gente está adotando. Se nós tivermos que fazer uma
861 extraordinária por mês para encaminhar tudo que vocês pedirem, a gente vai fazer.
862 Obrigado.

DUDSON CAMPOS CARVALHO

Presidente – 19ª Reunião
Extraordinária - CONEC.

LUDIMAR NUNES GONÇALVES

Secretário Geral

LISTA DE PRESENÇA:

DE FORMA REMOTA:

1. Marcos André Durand Pereira – Titular Representante da Cadeira de Dança;
2. Pedro Henrique Secatti Cacheado – Titular Representante da Cadeira de Audiovisual;
3. Wellisson Brito Batista – Titular Representante da Cadeira de Cultura Afrodescendente;
4. Elson Silva da Rocha – Titular Representante da Cadeira de Folclore e Carnaval;
5. Vanderley Pinheiro – Titular Representante da Cadeira de Circo;
6. Álvaro Serrão Monteiro – Titular representante da Cadeira de literatura;
7. Mencia Benavraham Melo Figueiredo – Titular representante da Cadeira de Música;
8. Jordania Damasceno Galdino – Titular Representante da Cadeira de Teatro;
9. Lucimar Bezerra Marques – Titular Representante da Cadeira de Cultura Popular de Matriz Ibérica;
10. Érica dos Santos Nascimento Cintra – Titular Representante da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA;
11. Rosy Cleia da Silva Seixas – Titular Representante da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania - SEJUSC;
12. Maick José Soares Tavares – Titular Representante das Secretarias Municipais de Cultura do Estado do Amazonas;

CONVIDADOS:

13. Paulo Cesar Marques Holanda – Suplente da Cadeira de Artes Visuais e Novas Mídias;
14. Ana Lígia Pimentel – Suplente da Cadeira de Audiovisual;
15. Lydia Lucia Nunes de Sousa – Suplente da Cadeira de Cultura Afrodescendente;
16. Marly Nascimento Nogueira – Suplente da Cadeira de Folclore e Carnaval;
17. Geraldo Cantuario – Representante da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas – AmazonasTur;
18. Lorena Barroncas – Representante do DECOF;

ELABORAÇÃO DA ATA:

19. Vanuza da Silva Santos – Assistente Administrativa Equipe CONEC;

TRANSCRIÇÃO:

- 20. Mirelly Chunia Marques – Estagiária Equipe CONEC;
- 21. Gustavo Lima Ferreira – Estagiário Equipe CONEC;

ASSESSORIA DE POLÍTICAS CULTURAIS:

- 22. Anne Paiva Alencar - Assessora jurídica – SEC;
- 23. Maria Luciane Coelho Ituassú da Silva - Assessora jurídica – SEC;

EQUIPE DE APOIO JURÍDICO E ADMINISTRATIVO DO CONEC:

- 24. Sérgio Ricardo Mota Cruz – Assessor Jurídico;
- 25. Symone Juliana Ribeiro Farias – Assessora Administrativa;
- 26. Jennyfer Balbi e Silva – Assistente Administrativa.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

- 27. Eduardo Farias – Estagiário Equipe CONEC.